**TRATAMENTO CLÍNICO DA APENDICITE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O USO DE ANTIBIÓTICOS COMO ALTERNATIVA À CIRURGIA**

Laís Barboza Souza ¹

Medicina, Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro - RJ, [laisbss@hotmail.com](mailto:laisbss@hotmail.com)

Henrique de Araújo Vasconcelos2

Medicina, Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, henrique.avasconcelos@gmail.com

Anna Luísa Barbosa Fernandes de Souza3

Medicina, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG), Belo Horizonte - MG, annaluisalopesb@hotmail.com

Danyella Fernanda de Sá Oliveira4

Medicina, Faculdades de Minas (FAMINAS), Belo Horizonte - MG, [danyoliveira@icloud.com](mailto:danyoliveira@icloud.com)

Ana Clara Costa Abreu e Lima5

Medicina, Universidade Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA), Anápolis - GO, anaclaracostaabreuelima@gmail.com

Natielly Aparecida Silva Queiroz6

Medicina, União das Faculdades dos Grandes Lagos (UNILAGO), São José do Rio Preto - SP, nati\_a.s.queiroz@hotmail.com

Maria Thaís Lucena Rodrigues Valente7

Medicina, Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Fortaleza - CE, mthaisvalente@gmail.com

Cezar Ernani Mancini8

Medicina, Faculdade de Medicina de Valença (UNIFAA), Valença - RJ, [cezar\_ernani@hotmail.com](mailto:cezar_ernani@hotmail.com)

**RESUMO: Introdução:** A apendicite é uma inflamação do apêndice vermiforme, sendo uma das emergências cirúrgicas mais comuns em todo o mundo. Tradicionalmente, o tratamento padrão para a apendicite aguda tem sido a apendicectomia, uma intervenção cirúrgica para remoção do apêndice inflamado. No entanto, nos últimos anos, diversos estudos têm explorado o manejo clínico não-cirúrgico, como o uso de antibióticos, como alternativa para pacientes selecionados. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é avaliar a literatura atual sobre o tratamento clínico da apendicite, especificamente o uso de antibióticos como alternativa à cirurgia, identificando as vantagens, limitações e as implicações clínicas dessa abordagem. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa nas bases de dados PubMed e Scielo, incluindo estudos publicados entre 2010 e 2023. Foram selecionados artigos que abordassem o tratamento clínico da apendicite, com enfoque em ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas, metanálises e diretrizes clínicas. Os critérios de inclusão foram: estudos em humanos, publicações em português, inglês ou espanhol, e abordagens terapêuticas utilizando antibióticos para a apendicite aguda. Foram excluídos artigos que tratavam exclusivamente de casos pediátricos ou de apendicite complicada com abscesso ou peritonite. **Resultados:** A análise da literatura revelou que o tratamento com antibióticos para apendicite aguda não complicada pode ser eficaz em cerca de 60% a 80% dos casos, evitando a necessidade de cirurgia imediata. Ensaios clínicos randomizados mostraram que pacientes tratados com antibióticos apresentaram taxas de complicações mais baixas e uma recuperação mais rápida em comparação com aqueles submetidos à cirurgia. No entanto, foi observado que aproximadamente 20% a 30% dos pacientes inicialmente tratados com antibióticos eventualmente necessitam de apendicectomia devido à recorrência ou à falha do tratamento. As evidências sugerem que, embora a abordagem não-cirúrgica possa ser segura e eficaz para certos grupos de pacientes, a decisão deve ser personalizada com base na apresentação clínica, nos riscos individuais e nas preferências dos pacientes. Estudos comparativos entre antibióticos e apendicectomia demonstram que, embora a apendicectomia permaneça o tratamento definitivo com risco mínimo de recorrência, ela está associada a complicações perioperatórias, como infecção do local cirúrgico, lesão intestinal e, raramente, mortalidade relacionada à cirurgia. Os pacientes submetidos a cirurgia tendem a ter uma estadia hospitalar inicial mais longa, mas têm menos probabilidade de precisar de hospitalização adicional devido à recorrência de sintomas. **Considerações finais:** O tratamento clínico da apendicite aguda com antibióticos surge como uma alternativa promissora à apendicectomia em casos selecionados. Entretanto, a abordagem não-cirúrgica deve ser considerada com cautela, levando em conta as características do paciente, a disponibilidade de recursos para monitoramento e a possibilidade de recorrência da doença.

**Palavras-Chave:** Tratamento com antibióticos; Apendicite aguda; Manejo não cirúrgico.

**E-mail do autor principal:** [laisbss@hotmail.com](mailto:laisbss@hotmail.com)

**REFERÊNCIAS:**

MOSUKA, E. M.; THILAKARATHNE, K. N.; MANSURI, N. M.; et al. A systematic review comparing nonoperative management to appendectomy for uncomplicated appendicitis in children. *Cureus*, v. 13, n. 10, p. e18901, 2021.

PODDA, M.; CILLARA, N.; DI SAVERIO, S.; et al. Antibiotics-first strategy for uncomplicated acute appendicitis in adults is associated with increased rates of peritonitis at surgery: a systematic review with meta-analysis of randomized controlled trials comparing appendectomy and non-operative management with antibiotics. *Surgeon*, v. 15, n. 5, p. 303-314, 2017.

PODDA, M.; GERARDI, C.; CILLARA, N.; et al. Antibiotic treatment and appendectomy for uncomplicated acute appendicitis in adults and children: a systematic review and meta-analysis. *Annals of Surgery*, v. 270, n. 6, p. 1028-1040, 2019.